

# Sobre a ameaça de saída da Vimeca/LT do Passe Social Intermodal

A empresa privada Vimeca/LT tornou público um aviso informando que «em cumprimento do disposto no n.º 2 do Art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 8/93 de 11 de Janeiro (...) denunciou a 05 de Dezembro de 2012 a sua participação nos passes intermodais, em todos os seus tipos e modalidades, com efeito a partir do próximo dia 1 de Abril de 2013». **A cumprir-se esta ameaça**, a partir desta data os passes 012/023/123, L1/L12/L123 e L123SX/L123MA/L123FS, em todas as suas modalidades, deixariam de ser válidos nas carreiras regulares operadas pela empresa (já que, nas chamadas carreiras urbanas desta empresa – com a cumplicidade dos sucessivos governos – já não eram válidos). A empresa alegou adotar este procedimento devido ao atraso do Governo no pagamento das receitas apuradas pelos passes intermodais.

Este anúncio levanta três tipos de questões para as quais o PCP quer alertar os utentes:

**Primeiro, se o Governo tem pagamentos em atraso às empresas de transportes, isso é grave e deve ser denunciado**, mas não pode servir de desculpa para a Vimeca/LT retirar direitos aos seus utentes.

**Segundo, a Vimeca/LT não pode sair do passe social sem simultaneamente abandonar a concessão** para o transporte público (se lerem o Decreto-Lei n.º 8/93 que a empresa cita, verão que nem sequer é sobre os passes intermodais mas sim sobre os combinados!). A empresa de há muito que já não está a cumprir a concessão, reduzindo sistematicamente e unilateralmente o serviço. É tempo de os poderes públicos dizerem à multinacional que explora a Vimeca/LT: **ALTO E PÁRA O BAILE!**

Mas a solução não passa pela retirada da concessão para ser entregue às multinacionais dominantes do sector em Portugal (Barraqueiro/DB (Alemanha) e Transdev (França)). Essa é a solução que o Governo está claramente a cozinhar com a troika! Ora, os trabalhadores da Vimeca/LT fazem falta, assim como a própria empresa e o serviço público que ela deveria prestar – o que “sobra” é a sua Administração e a multinacional cujos interesses determinam as opções na Empresa. É assim que a resposta adequada a este comportamento da Administração é a nacionalização da Vimeca/LT, salvaguardando os direitos dos trabalhadores e os interesses dos utentes.

**Uma terceira ordem de questões prende-se com o futuro da intermodalidade.** É que esta decisão unilateral da Vimeca/LT prejudica todos os utentes do passe intermodal. Todos perdem a possibilidade de usar o transporte rodoviário no Concelho da Amadora e em partes dos Concelhos de Oeiras e Sintra. Caso o Governo viesse a permitir que esta medida fosse implementada, seria imperioso que fosse acompanhada de uma redução no valor de todos os passes intermodais correspondente à parte que é hoje entregue à Vimeca/LT (quando o passe L1 custava 46,10€, eram pagos à empresa 5,43 €). Mas essa redução de preço, resultante da redução de oferta, não seria suficiente para compensar as perdas para os utentes. Que ficariam com uma mobilidade mais reduzida e acabariam pagando mais por menos. E se o Governo permitir que vingue este exemplo da Vimeca/LT, ele frutificará, e outros operadores privados abandonarão o passe intermodal.

O facto de os sucessivos Governos terem permitido que os passes combinados se implementassem, em benefício das operadoras privadas, é a explicação para a facilidade com que estas tentam levar os utentes a optarem por esses passes (na mesma altura do passe L1 anteriormente citado, o passe Metro/V1 custava 36,10 €, mas representava para a Vimeca/LT 26,12€ enquanto a empresa pública Metro recebia 1/3 desse valor!). Mas como um número muito significativo de utentes quis ainda assim manter-se na intermodalidade, a empresa passou agora a deixar os utentes sem qualquer opção!

**O PCP já colocou este conjunto de questões na Assembleia da República**, exigindo uma outra intervenção do Governo. Está a colocar esta mesma questão nas **Câmaras Municipais da Amadora, Oeiras e Sintra** que não podem continuar a fingir que as concessões rodoviárias não lhe dizem respeito. **Mas é na luta das populações e dos trabalhadores que reside a possibilidade real de parar este caminho de desastre!**

**Em defesa da Vimeca, do Passe Social Intermodal, do Serviço Público de Transportes!**

[dorlpcp@dorl.pcp.pt](mailto:dorlpcp@dorl.pcp.pt)

Fevereiro de 2013

Concelhias da Amadora, Oeiras e Sintra  
**Partido Comunista Português**

